

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 30/07/2024, às 18:08 horas.  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
*[Signature]*



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

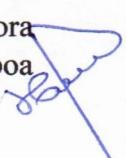
ATA DA 7<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 8<sup>º</sup> PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DE  
2024.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 13 (treze) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior (MDB) e José Gonçalves da Silva Filho, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 6<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 8<sup>º</sup> Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e três de julho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 84/2024 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS ESPORTIVOS DE PATOS, O PEDAL COOPERATIVO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para arquivamento, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 75/2024 – GARANTE O ACOMPANHAMENTO DE

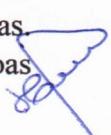
*[Signature]*



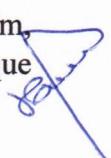
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA (PERSONAL TRAINER) SEM COBRANÇA DE TAXA POR ACADEMIA EM TODO O MUNICÍPIO, DISPÕE SOBRE A RELAÇÃO DE CONSUMO E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS, PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 77/2024 – REGULAMENTA A PROTEÇÃO CULTURAL AO FORRÓ E A PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES NORDESTINAS EM EVENTOS DO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS, GARANTINDO A SUA IDENTIDADE ARTÍSTICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 957/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOÃO LEITE, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 958/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ROSA FIGUEIREDO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 959/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA PEDRO CRUZ GUEDES, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 960/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOÃO SAMPAIO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 961/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ATILANO MOURA, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 962/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA RUBENS PALMEIRA DE ARAÚJO, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 963/2024 – SOLICITA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ACONVOCAÇÃO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE O MESMO PRESTE ESCLARECIMENTO ACERCA DOS PAGAMENTOS RELACIONADOS AS GRATIFICAÇÕES DE ATIVIDADES ESPECIAIS (GAE), QUE SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS FORAM PAGAS DE FORMA IRREGULAR, E GEROU UMA IMPUTAÇÃO DE DÉBITOS AO PREFEITO DE R\$ 1.400.000,00 (UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL REAIS) E UM TOTAL DE R\$ 2.600.00,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL REAIS) DE DÉBITO A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. CORRESPONDÊNCIA: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSÉ GONÇALVES. Ofício Interno 001/2024. Patos-PB, 23 de julho de 2024. À Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Retirada do Projeto de Lei nº 85/2024. Pelo presente ofício, solicito à Vossa Senhoria a retirada do Projeto de Lei nº 85/2024 que dispõe sobre a Criação do Espaço de Convivência “Menina Francisca”, para alterações ao mesmo. Sem mais, renovamos votos de consideração e apreço. José Gonçalves da Silva Filho – Vereador PC do B.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa

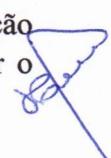


noite, Senhora Presidente, ao tempo em que cumprimento os demais Pares, aos senhores e as senhoras que se fazem presentes no nosso auditório. E em nome de Adilton Dias estendo os cumprimentos à imprensa falada, escrita e todos os profissionais. Para dar início a oportunidade de hoje, eu acabei de receber um material, vou logo adiantar esse material, que parece ser da Secretaria de Educação: 'Reunião de pais e responsáveis da área do Jatobá, alunos dos segundos anos. Local: Escola Municipal Monsenhor Vieira, Bairro Monte Castelo'. Foi marcada uma reunião para agora, Vereador Patrian, para as dezessete e trinta, o pessoal me mandou as fotos. Aproveitaram a reunião dos pais de alunos para o Prefeito Nabor ir fazer um comício lá, aproveitando-se da audiência cativa e dos pais, que foram convidados para a reunião de pais, aí chega lá e o Prefeito vai fazer política. Como é que pode isso? A gente vai açãoar a Justiça Eleitoral, o Prefeito Nabor não pode continuar descumprindo a Lei, achando que é dono da cidade, achando que é dono das pessoas. A Secretaria Adriana também não pode fazer isso, levando política para dentro das escolas. A senhora não tem vergonha, não, secretária? Está faltando vergonha na cara de vocês? Essa é a forma sorridente de fazer essas seboseiras aqui na cidade de Patos, aproveitando-se de escola, de pais de crianças. O pai convidado, coitado, para ir para uma reunião, pensando que é para tratar dos problemas da escola, dos alunos, chega, e está lá o Prefeito Nabor fazendo comício. Vai açãoar a Justiça Eleitoral e também o Ministério Público. É um absurdo o que acontece aqui na cidade de Patos! E ainda tem babão que defende. Fica aqui essa cobrança. A gente vai estar procurando o Cartório Eleitoral, isso tem que acabar aqui na cidade de Patos, as coisas precisam voltar para a regularidade aqui. Não pode ficar desse jeito, aproveitando-se de escola para fazer comício. No mínimo deve ter vereador da base lá, que não tem quase ninguém aqui. no mínimo devem estar lá fazendo politicagem, que isso não é política, cometendo crime eleitoral. A gente vai denunciar. Dando início as cobranças dos nossos cidadãos patoenses, eu vou tocar o seguinte áudio aqui: 'agora você vai agir. Vai pegar esse papel, vai chegar lá na família, vai puxar num canto e vai dizer: 'olhe aqui, quem resolveu foi a diretora da UPA, e como o secretário de saúde ia resolver particular, pagou para você fazer exame'. Isso aqui, minha gente, trata-se de um áudio que uma pessoa me mandou, denunciando que a diretora da UPA, que fala nesse áudio, diz o seguinte: diga a fulana que quem resolveu foi a diretora da UPA a mando do secretário, que foi pago, etc. esse exame assim, assado. Eu quero saber o que estão acontecendo na UPA, quem está pagando o quê? Quem está pagando o que, dona diretora da UPA. Foi aquela diretora, Vereador Patrian, que denunciou a mim, que disse que eu estava invadindo a UPA, é a voz dela. Vou tocar de novo.' O orador colocou o mesmo áudio, acima exposto. Em seguida disse: "Eu quero saber o que é que está acontecendo lá na UPA, está tendo gente favorecida? Tem furo de fila na UPA? Quem pagou o quê? A senhora resolveu o que, coordenadora? Inclusive, a coordenadora da UPA está sob investigação, e daqui a uns dias vai chegar um papelzinho para ela lá. A gente quer saber o que está acontecendo na UPA, que áudio é esse, como é isso, se isso é uma furada de fila para beneficiar algumas pessoas aqui, na agiotagem da saúde. O que é isso? Quem pagou o quê? A senhora resolveu o quê? Isso é papel de diretora de UPA? Inclusive, essa semana eu fui lá duas vezes, dois dias seguidos, e ela nem estava lá. Aquela mesma UPA que me acusaram de invadir, olha só como o mundo gira. A gente quer saber, a gente vai convocar a senhora coordenadora da UPA para ela vir aqui prestar esclarecimento do que é que significa esse áudio dona Tácia Rangel. O que é significa esse áudio? Que áudio é esse? A senhora resolveu o quê? Que exame é esse? Que procedimento é esse? E citou até o nome do secretário Leônidas. A gente quer saber se está tendo essa furada de fila na saúde de Patos, que as pessoas

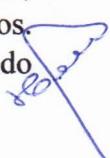


morrem, precisando de um procedimento, de um exame, e a fila é furada aqui. inclusive, eu pergunto: aonde estão os bastões da ética, da moralidade, que me perseguiram aqui nesta Câmara? Conselho de Ética, o Vereador Josmá invadiu a UPA. O vídeo que circula aí não é o Vereador Josmá não, empurrando porta, gritando e botando o dedo na cara de enfermeiras. Não é o Vereador Josmá não, viu? Não sou eu não, por incrível que pareça. Olha só! Agora só imagina, porque se fosse de fato, eu estaria morto. Só imagina se fosse o Vereador Josmá Oliveira fazendo isso, o ataque: 'Vereador bolsonarista invade UPA, chuta porta, grita enfermeira, bota dedo na cara das enfermeiras, faz atendente e enfermeiras chorarem'. Só imagina se fosse eu. Mas como é vereador do partido do Prefeito, pode. Cadê o sindicato, cadê todo mundo para defender? Todo mundo pianinho. Cadê os bastiões? Cadê o Conselho de Ética da Câmara? Porque se fosse usar Conselho de Ética da Câmara oitenta e cinco por cento da Câmara iria para o Conselho de Ética, porque tem cargo na gestão, e é antiético. Cadê os bastiões da moralidade, que atacaram o Vereador Josmá Oliveira aqui, porque eu sou minoria? Está tudo caladinho, nem a diretora da UPA fala nada. Vai chegar uma cartinha para ela, em breve. E a gente não consegue entender como é que essas coisas funcionam na cidade de Patos. Cadê os bastiões? A gente não ver nenhum. É tudo caladinho. Agora imagina, minha gente, se fosse eu, esse aqui que vos fala. Só imagina. Mas como é do partido do Prefeito, está liberado, o gabinete do ódio fica caladinho, o clube dos babões ficam todos caladinhos, ninguém fala nada. A babança é tão grande aqui na cidade de Patos que se comenta nos bastidores que tem gente que é capaz de emprestar até a mulher em troca de um cargo na Prefeitura, porque a moralidade é rasa. E a gente vai estar cobrando a convocação da diretora da UPA, a senhora Tácia Rangel, para vir aqui pra vim aqui explicar o que ela quer dizer nesse áudio, ela vir aqui prestar esclarecimentos do que é que está acontecendo lá na UPA. É por esses e outros motivos que não querem o vereador fiscalizando a UPA, pra fazer lá tudo às escondidas. Só imagina eu arrombando portas, gritando e botando o dedo na cara de alguém, só imagina viu? Fica aqui essa cobrança em relação a isso. Outro assunto, para concluir a minha oportunidade, hoje pela manhã, eu estive reunido com o senhor Promotor do Patrimônio Público, da 4<sup>a</sup> Promotoria, e ele já abriu um procedimento para instauração do Inquérito Civil e de representação, por improbidade administrativa acerca da falta de transparência pública aqui na gestão, porque eu pedi documentos da Prefeitura e foi negado o acesso aos documentos, do PROCON foi negado também e outras secretarias. E quando negam documento é porque tem maracutaia, tem coisa errada no meio, porque se tivesse certo: 'está aqui, Vereador, pode olhar'. Mas como tem mutreta, aí esconde os documentos. Já disse ao senhor promotor que eu quero a representação, por improbidade, dos secretários e do Prefeito. E eu botei também a Câmara, que tem que fornecer os documentos. Não tem essa de esconder documentos públicos, não pode, está errado, é descumprir a Lei. Todo documento público é de interesse público, é interesse do povo, tem que fornecer quando o vereador pedir, até você, cidadão, que assiste, se você pedir aqui os documentos da Câmara, qualquer documento, você tem que receber esses documentos, é Lei. Se o Vereador não está recebendo, imaginem o cidadão. Para aproveitar esse minuto, eu estive hoje na delegacia, eu fui prestar queixa de uma senhora, que veio até aqui na Câmara fazer uma balbúrdia contra mim. Ela tem o direito de fazer sua manifestação política e suas críticas políticas, entretanto, ninguém pode acionar a justiça pra fazer uma imputação caluniosa a ninguém igual foi feita a mim. Inclusive, foi arquivado. Fui na delegacia, hoje, dar queixa por denúncia caluniosa. Puxei toda ficha dos que foram formalizar queixa contra mim, todos têm vínculo com a gestão, contratados, comissionados e alguns efetivos que



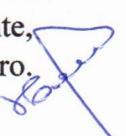
ocupam cargos de chefia, todos têm vínculo com a gestão. Então foi uma denúncia caluniosa, que nós iremos ingressar na justiça contra essas pessoas, para essas pessoas aprenderam a respeitar cidadão de bem. É assim que tem que ser. Boa noite. Deus abençoe o povo de Patos. Deus, pátria, família e liberdade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham de suas residências, os que se fazem presentes, nosso amigo e companheiro Tenente forte, é o que bota moral no Bairro Matadouro. Quero ver ir pra lá fazer graça, o comandante é respeitado em todo lugar, graças a Deus. Retomando aqui as nossas atividades, eu fui surpreendido, Vereador Josmá e Vereador Jamerson, uma entrevista na rádio, mais uma vez, o Procurador do município passado vergonha. Não cansa não, ele não cansa, ele disse que é uma notícia requentada de anos. Dezoito de junho de dois mil e vinte quatro saiu o parecer do Ministério Público de Contas, aí ele disse que é uma notícia requentada. É o desespero, vai ter que pagar é no seu CPF viu, é no seu CPF, e a gente vai acompanhar da onde vai sair esse dinheiro. Quando for julgado procedente e o Prefeito Nabor Wanderley, junto com todo os seus secretários, for condenado a devolver o dinheiro, dinheiro público do povo, aí que você vai ficar mais desesperado ainda, vai aprender a medir, ponderar suas palavras em entrevista representando o município. Eu represento o povo, eu posso falar de qualquer maneira, e mesmo assim eu ainda pondero as minhas palavras, Vereador Josmá. Aí vem um Procurador do município, que representa o município juridicamente, eu nunca vi um juiz falar desse jeito, nunca vi um Desembargador, um Promotor de Justiça falar do jeito que o Procurador do município de Patos fala, politicagem pura. Ali é politicagem. Da forma que ele se expressa é a politicagem pura, mas eu entendo, porque vai mexer no bolso do bichinho. É isso, vai de novo, bota mais gratificação sem lei, sem portaria, sem estar no Diário Oficial a nomeação, bota lá. Eu gosto assim, amostradinho. Quando é amostradinho, desse jeito, é do jeito que eu gosto. Uma coisa que eu não tenho é medo de investigar e nem de representar no Ministério Público. O nosso Promotor está de parabéns, e aqui eu venho defender ele, onde o Procurador do município de Patos quis tirar a honra do Promotor de Justiça do Ministério Público de Contas. A gente o parabeniza e o defende aqui. Ele não precisa de defesa, mas a gente o parabeniza pelo trabalho, pela coragem e pela investigação. Foram quase dois anos de investigação também no Ministério Público de Contas. E não é uma multa, é uma forma de retorno pra os cofres públicos; multa vai vim ainda. A multa quem vai decidir é a corte do Tribunal de Contas do Estado. Então, parabéns ao Promotor, parabéns ao Ministério Público de Contas. É como eu sempre digo, acredito muito na justiça, e a gente vai apresentando as denúncias, água mole em pedra dura tanto bate até que fura, e a gente está derrubando os encalços do castelo que foi construído pra destruir a nossa cidade de Patos.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O Procurador do município de Patos, aproveitando a fala e complementado aqui com o colega Patrian, nas suas falas irresponsáveis e levianas, as falas dele são levianas, ele falta com respeito ao colega vereador, que é uma autoridade, e ele falta com respeito e desdenha o trabalho do Ministério Público de Contas, através da Senhora Procuradora do Ministério Público de Contas, que faz um trabalho técnico fantástico, eu gosto de ler o material da Senhora Procuradora junto ao Tribunal de Contas. O Procurador do município desdenhando, afirmado em suas colocações, que o Ministério Público de Contas está com politicagem, que é uma denúncia eleitoreira do Ministério Público de Contas. Como assim, eleitoreira, se o Ministério Público de Contas ninguém lá é candidato? Então, Patrian, eu já me coloco a disposição de Vossa Excelência, pra Vossa Excelência preparar o ofício pra gente representar o 

Advogado Alexsandro Lacerda no Conselho de Ética da OAB, por descumprir, salvo engano, o Artigo 44 do Código de Ética da OAB, da Advocacia, que é uma profissão linda defender o direito e a igualdade, mas isso não é postura de advogado se portar dessa forma, ofendendo as pessoas, ofendendo as autoridades e mentindo, divulgando informações falsas. Parece que ele aprendeu direitinho com o prefeito mentiroso, ele aprendeu direitinho, Vereador Patrian, mas a gente vai representá-lo na OAB, no Conselho de Ética. Conte com meu apoio. Obrigado.” Com a palavra, o Orador deu continuidade à sua fala: De nada, Vereador. Retomando a nossa fala, não vamos alongar mais, porque daqui a pouco nós vamos ter a votação da convocação do Prefeito Nabor Wanderley, a qual eu fiz, mais uma vez. E se esta Casa tiver a ombridade e vergonha na cara, a gente vai aprovar a convocação do Prefeito, pra ele vir aqui explicar qual foi o motivo que ele teve em pagar a gratificação de atividade especial, porque, como o Promotor disse, só pode ser pago alguma gratificação por atividade especial pra alguma atividade especial; não é só porque eu sou amigo de a ou de b que eu vou entrar ganhando o salário mínimo e vou receber dez mil de gratificação especial. O que era cem por cento, eles pagavam cento e cinquenta a um, cento e oitenta a outro, fora da margem da Lei de 2020, que foi criada pelo prefeito interino, na época. E já, já vamos entrar nesse embate, e espero que esta Casa convoque o Prefeito, pra que ele venha aqui, o menininho de sal e açúcar, porque se ele vier pra cá, eu acho que ele derrete, que ele não pode vim falar aqui pra o povo, não. Mas falando da saúde, Vereador Jamerson, eu vi a matéria de Vossa Excelência, muito bem, botou para torar. E se eu lhe disser que ainda continua, chegaram mais e mais ligações: ‘Patrian, ainda o negócio está lá dentro, os vereadores estão lá dentro do hospital ainda; ainda estão com a gota lá, tomando a frente, fazendo isso, fazendo aquilo.’ Deu uma abertura, o meu tempo é pouco pra rede social, no Patos online vi uma entrevista do diretor, que ia abrir uma investigação do possível acontecimento dentro do Hospital Regional. Eu acredito que investigação nenhuma vai ser aberta, e se for, vai ser apurada do jeito que for, porque, segundo informações, diretor, se o senhor não sabe, ainda está acontecendo esse tipo de movimentação aí dentro do hospital que o senhor dirige. Então, vamos pra os corredores, viu um vereador lá dentro: ‘ei, está com alguém doente aqui?’. Porque vereador não é médico, não é especialista em nada, não é cirurgião, não é fisioterapeuta; a única vereadora médica que tem aqui é Nadir. Ela sim, tem o direito de andar pelos corredores de qualquer hospital, maternidade, e mesmo assim, eu não a vejo entocada dentro do hospital. Eu a vejo dentro da maternidade, porque é a especialidade dela. Não está indo mais não, não é Vereadora? Mas ela ficava na maternidade, eu a encontrava sempre com o jaleco, estagiando. Mas os vereadores que lá estão vão de roupa normal, e não são médicos. É de desconfiar. E da mesma forma que está acontecendo esse tipo de ação no hospital do Estado, está acontecendo aqui no município de Patos, tem alguns vídeos também lá na marcação, um tumulto grande, fulano dizendo que foi fulano que mandou, cicrano. Inclusive, aconteceu até uma situação com o meu assessor, ele foi marcar uma consulta, e pra dá o exemplo, a gente jamais vai está passando na frente de ninguém, ele levou a solicitação do médico, a prescrição, e quando chegou lá, disseram: ‘fala com fulana de tal, que ela lhe passa na frente’. Então é mais uma prova de que continua acontecendo também no município. Por isso que eu luto aqui, pra que seja entregue o número de protocolo, pra que esse protocolo seja seguido. Mil e quinhentos, aí lá vem o três mil e passa na frente do mil e quinhentos, porque é uma indicação do político, o vereador indicou, bota na frente. isso aqui tem que acabar, Vereador. Tem que acabar essa situação de exploração da saúde aqui na cidade de Patos. Vavá está ali, Vavá veio falar comigo, tem não sei quanto tempo que ele está esperando



uma ressonância. Deus o livre, Vavá, acontecer alguma coisa com você, Deus o livre se acontecer, na missa de quinze anos é que chega pra fazer o exame. É desse jeito aqui na cidade de Patos, é desse jeito: 'fala com fulano, fala com cicrano, fala com beltrano, que ele vai lhe passar na frente'. E a gente tem ali uma pessoa que está numa fila de espera, uma simples ressonância, e não faz, já tem meses; foi lá e voltou, foi lá e voltou. E não tem uma data definida. E pra completar, um vizinho dele, que estava depois dele, já foi atendido, e ele está esperando ainda esperando o exame. Será vão deixar ele esperar esse tempo todinho e não vão atender o homem? Vão atender só quem está no ramo político? Sabe por que não me apresentaram, Vereador Josmá? Você estava falando da questão de documentos. Quando eu solicitei o nome de todo mundo que estava na fila de espera no Frei Damião, 'não, existe uma lei de vazamento de dados'. Que lei nada, rapaz, vocês estão querendo é enganar o povo. Não existe lei. Se vocês estivessem preocupados com lei, vocês estavam cumprindo. 'Não, porque o vereador não pode ver'. Que não pode! Estão achando que estão falando com quem, com um analfabeto, um semianalfabeto? Eu não sou bacharel em Direito, mas um pouco eu entendo, e sei qual é a função do vereador, sei até aonde o vereador pode ir e sei até aonde a Constituição me permite chegar, fora o nosso Regimento e a nossa Legislação Municipal. Aí vem com essa desculpinha: 'não, eu não posso entregar porque tem dados e tem endereços'. Sim, eu quero saber os dados e o endereço do cidadão de Patos, porque quem está vindo ser atendido aqui são os de fora, e o cidadão de Patos está na fila esperando. Enquanto deputado faz acordo político e traz o povo de fora pra ser atendido aqui na cidade de Patos, o cidadão patoense está sofrendo. Recebi também, Vereador Josmá, algumas denúncias do laboratório, lá só tem exame de glicose, você fura o dedo, bota na maquininha e pronto. Faltando tudo. A mulher ligou pra mim, perguntando se eu poderia pagar os exames dela, eu disse: oh, minha senhora, eu não trabalho dessa forma. E o Laboratório Municipal? Ela disse: 'eu fui lá e só tinha de glicose, só queria furar o meu dedo pra ver quanto eu tinha de açúcar no sangue'. É Vereador Jamerson, o negócio está feio. Todo movimento que o município faz, que faz de três em três anos, um no início, um no meio e não sei se vai poder fazer ou não uma ação desse tipo, a secretaria não faz. Qualquer farmácia faz esse tipo de exame, e um laboratório, que dizem que tinham adquirido não sei quantas máquinas, está aí, não faz. Faz um ou dois exames, o de glicose e o hemograma, o restante o cidadão, que não tem o seu dinheiro, que tem o seu dinheiro contado, tem que se virar ou tem que está pedindo pra um vereador que pague ou pra um padrinho político que arque, porque a doença não pode esperar. É desse jeito que o Prefeito Nabor Wanderley quer deixar o povo, à mingua, se humilhando, vai lá, você vai ter que pedir, porque eu não vou lhe dar saúde, educação e nem segurança; não vou lhe dar nada, você tem que se humilhar. Se você não se humilhar aos meus vereadores ou a mim, você não vai ter nada aqui na cidade de Patos. E só pra completar, a cara de pau do Prefeito Nabor Wanderley, foi pra alça, depois do acidente, dizer que estava fazendo um estudo. Esperando o cara sofrer um acidente, morrer, pra botar um redutor de velocidade. Mas a gente fala nas explicações pessoais."

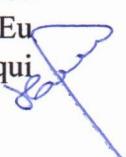
**Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador José Gonçalves da Silva Filho:** "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo. Saudar aqui o auditório, em nome do Tenente Bezerra e demais companheiros que estão aqui. Saudar a imprensa de Patos de Patos, saudar a todos os trabalhadores e trabalhadoras, todos os servidores públicos municipais, todos os companheiros do movimento comunitário, da juventude e das mulheres que estão aí no batente na luta do dia a dia. Coincidemente, tenente Bezerra, hoje eu escolhi para falar sobre a situação do Bairro do Matadouro.



Inclusive, em diversas visitas que eu fiz durante esse nosso mandato, pouca coisa mudou. Nós temos lá a Rua Beira Rio, que construíram uma murada que supera a altura das casas, e aquela rua têm vinte residências, que colocando quatro pessoas por casa, só naquela Rua Beira Rio, em média, tem oitenta pessoas morando. Vem a Rua Severino Garapa, vem à outra Rua Projetada, que fica por trás da UBS, e simplesmente não tem calçamento nenhuma dessas ruas. A Rua Beira Rio não passa dois carros ao mesmo tempo, mesmo assim os moradores vêm sofrendo há muito tempo. Eu cheguei no Bairro do Juá Doce em 1974, e antes do Juá Doce já existia Matadouro. Então é um descaso com aqueles moradores e moradoras, que grande parte trabalham ali, a fedentina, o tanque de sangue continua lá, intacto, o armazenamento de couro próximo a sua casa, tenente Bezerra, que era o local de salgar o couro, foi desativado depois das denúncias, mas na lateral do matadouro continua lá o armazenamento de couro, a fedentina, que ninguém aguenta. Levaram a UBS, que ocupou o lugar da escola; tem a UBS, mas acabou a Escola Jovino Lilioso. Inclusive, não tem creche as crianças do Matadouro estão sendo deslocada para o Juá Doce, pra Creche Igor Mota, ou se não lá para o Capitão Manuel Gomes, lá no Frango. E aí é uma dificuldade, mesmo tendo transporte, que a gente sabe que tem o transporte que a Prefeitura está fornecendo, mas o transporte desses alunos não é o adequado. O logico é ali no Matadouro é ter uma creche, é ter uma Escola, manter a UBS e, acima de tudo, construir a infraestrutura mínima, que infelizmente não é o que vem acontecendo. Mas fizeram a murada do Matadouro, fizeram o asfalto, inclusive o Centro de Comercialização de Animais, através da CODEVASF, 'Bairro Matadouro é contemplado com construção do Centro de Comercialização de animais e pavimentação asfáltica'; realmente lá está tudo pavimentado, menos onde o povo, a maioria da população, está morando. E a obra está orçada em pouco mais de dois milhões e duzentos mil reais. E aqui eu pergunto: por que não faz aquele calçamento da Rua Beira Rio, Severino Garapa e da Rua Projetada? São três ruas no Matadouro onde a comunidade está completamente abandonada. O que colocaram lá? Barro vermelho, que na época que chove é lama, e quando está no período de seca, poeira, como nós presenciamos lá. Então nós precisamos realmente de revitalizar aquele espaço, ali são trabalhadores e trabalhadoras, em sua grande maioria que trabalham no próprio matadouro, ficam próximo das suas residências, e, na verdade, precisam desse apoio. Por isso que mais uma vez eu solicito aqui, e a gente já fez diversos requerimentos que o prefeito Nabor inclusive chegou a anunciar que seria resolvido a situação o calçamento cem por cento, toda infraestrutura do matadouro. Faz o asfalto arrodeando o Centro de Comercialização dos Animais, que está ficando bonito, não tenha dúvida disso, está ficando organizado, agora o povo está no mesmo sofrimento, por isso que, mais uma vez, trago essa questão aqui. A questão da STTRANS, eu passei na alça sudeste, e foram colocadas três lombadas embrorrachadas, só que colocaram as lombadas e não colocaram a sinalização. O que vai acontecer? De você frear e quem vêm atrás bater no seu carro, porque eu nunca vi uma engenharia tão derrubada como é essa da STTRANS em Patos. Eu nunca, nunca presenciei colocar uma lombada e não colocar uma placa de sinalização. Não coloca. Além disso, são poucas lombadas, apenas três, que não vai resolver. Parece que foi mais pra dar uma satisfação. Tem que colocar pelo menos mais umas duas ou três lombadas ali, e serem sinalizadas. Mais outra coisa da STTRANS, que eu achei interessante, é que o futuro teatro de Patos não tem estacionamento; outra engenharia também de primeiro mundo. O que acontece? Ali na frente do teatro, na Rua Felizardo Leite, tem a Rua Frei Martinho, tem a Rua Felizardo Leite, quem vem da João da Mata, e ali só tem estacionamento para três carros. Sabe o que a STTRANS fez agora? Colocou um ponto



de taxistas lá em frente o teatro. Isso é que o meu amigo Gilberto chamava de inteligência acavalada; é muita burrice! Porque ali, quem passa na Rua Frei Martins, quem vem do Jatobá, os taxistas que segue direto na Rua João da Mata pra o mercado, ali já é imprensado, e quando você passa por trás do Banco do Nordeste, que vai para a Rua do Prado, arrodeia também o teatro. Aquilo ali não era pra ter nenhum estacionamento, era pra ser impedido estacionamento ali em frente ao futuro teatro municipal. Pois lá colocaram uma praça de táxi. Inclusive, eu tenho uma Lei, aprovada aqui na Câmara, que não pode abrir praça, a não ser que venha alterar a Lei, que possa ser concedido alvará, e estão descumprindo. Então, veja bem, que trabalho de engenharia é esse da STTRANS aqui em Patos? É uma mancada atrás da outra. Não pinta as faixas de pedestres, não tem tinta, vão fazer licitação. Os estacionamentos com pessoas deficientes, para as pessoas idosas estão sendo ocupadas por outros motoristas, e não é tomada nenhuma atitude por parte da STTRANS, sabe por quê? Porque, infelizmente, a gente não presencia mais os agentes de trânsitos caminhando no centro da cidade, agora está todo mundo concentrado lá na STTRANS, só através das câmeras, câmeras e câmeras e mais nada. Estão na cama atuando através das câmeras. Não dar mais pra enxergar passagem de pedestres, não dar mais pra enxergar estacionamento pra pessoas com deficiência, não dar mais pra enxergar estacionamentos para pessoas idosas. Então está esculhambada a situação, e é preciso que a STTRANS tome imediatamente uma providência. Meus amigos, nós tivemos uma notícia alvissareira, que diz: 'Mais de quatorze milhões de pessoas deixaram de passar fome no Brasil em 2023. O relatório da ONU mostra que o número de pessoas com insegurança alimentar caiu 85% (oitenta e cinco por cento) em relação a 2022. Naquele ano elas eram dezessete milhões e duzentos mil, e em 2023 já teve uma redução de dois milhões e meio'. A insegurança alimentar despencou esses 85% (oitenta e cinco por cento) em 2023, já nesse primeiro ano do governo Lula, de maneira que quase quinze milhões de pessoas passaram a se alimentar pelo menos três vezes ao dia. Então isso é uma notícia alvissareira, é uma notícia importante, porque a fome está aumentando no mundo, e aqui no Brasil, com as políticas públicas que estão sendo implantadas, nós estamos com essa redução. E aí muita gente coloca a questão da bolsa família: 'ah, hoje com essa bolsa família, de seiscentos reais, seiscentos cinquenta, esses programas do governo, ninguém mais quer trabalhar'. Ao contrário, as pessoas querem trabalhar, mas não querem trabalhar com o salário de fome, não querem trabalhar apenas pelo comer, por um prato de comida, essa que é justamente a diferença. Aí você diz que não encontra mais ninguém pra trabalhar, porque quer pagar trinta reais a um servente de pedreiro, quer pagar cinquenta reais a um pedreiro, quer pagar vinte reais a uma trabalhadora doméstica. E hoje tem que na verdade pagar, no mínimo, um salário mínimo. Então as pessoas querem trabalhar, mas com um salário digno. Infelizmente ainda tem alguns, especialmente temos uns pobres que pesam que é da classe média, o cara é microempreendedor individual, está pagando para trabalhar, mas ele acha que é empresário. É muita imbecilidade. As eleições e o povo, eu fico aqui e você que está em casa nos assistindo, se tiver coragem de assistir, nesse período de eleição é um verdadeiro saco. Por que um verdadeiro saco? Porque os graves problemas do povo não são discutidos; não se discute a questão da moradia, da saúde, da educação, da geração de emprego e renda, da segurança, do meio ambiente, da fome, da miséria, das políticas públicas para as mulheres, para a juventude, não se discute isso. Na verdade, o que a gente presencia nesse período eleitoral são mais os ataques, é atirando em todo mundo. E você que está em casa sabe muito bem o que eu estou falando aqui. Não precisa desespero! Eu gosto muito daquela música de Ivan Lins: 'desesperar jamais', porque esse espaço aqui



na Câmara Municipal é mais uma frente de luta. Muitas vezes eu fico me perguntando: o que o vereador pensa que é? É superior a todo mundo? Porque, muitas vezes, fala aqui, porque tem imunidade, e não tem coragem de sair daí e dar uma entrevista a Adilton, porque não assume o que disse aqui. Então eu acho que o povo de Patos precisa compreender o que está acontecendo, porque essa história eu fico aqui indagando, quantos prefeitos tem presos aqui na Paraíba? Quantos vereadores tem presos aqui na Paraíba? Nenhum! Tenho dito.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. Pela Ordem, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Cito que coloque em destaque o Requerimento 963/2024, do nobre vereador Sargento Patrian, para que a gente possa apreciar.” A Presidente colocou em disso discussão e votação os Requerimentos do Nº 957/2024 ao Requerimento Nº 962/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu trago aqui alguns Requerimentos, que eu acho muito difícil serem atendidos, mas a nossa obrigação é cobrar. A gente fica até chateado de andar pela a cidade diante da situação que a cidade de encontra. Desta vez, eu passei lá no Bairro da Maternidade, e a gente cobra aqui, mais uma vez, a operação tapa buraco lá na Rua Rosa Figueiredo, na Pedro Cruz Guedes, na João Sampaio, na João Leite, que misericórdia, tem uma buraqueira do inferno lá. Na Rubens Palmeira, no Santo Antônio, também na buraqueira do inferno lá, e também na Atilano Moura. Tem que ser resolvido essa questão dos buracos, minha gente, toda vez que a gente passa por um bairro a situação, meu Deus! Eu fico até constrangido de ser vereador na cidade de Patos. A gente traz o Requerimento, a gente faz as cobranças, como essas aqui, aqui são mais seis Requerimentos, tudo de buraqueira. Acho pouco provável serem atendidos, porque nada funciona aqui, mas a gente vai continuar fazendo o nosso trabalho, que é cobrar, fiscalizar. A gente espera que o recurso do IPTU volte em forma de serviço, ruas melhores, reparos melhores dos buracos, calçamentos e etc. Seria uma boa forma de dar resposta e o retorno dos impostos que os cidadãos tanto pagam, com tanto sacrifício. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os referidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação REQUERIMENTO Nº 963/2024 – SOLICITA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS ACONVOAÇÃO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE O MESMO PRESTE ESCLARECIMENTO ACERCA DOS PAGAMENTOS RELACIONADOS AS GRATIFICAÇÕES DE ATIVIDADES ESPECIAIS (GAE), QUE SEGUNDO O MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS FORAM PAGAS DE FORMA IRREGULAR, E GEROU UMA IMPUTAÇÃO DE DÉBITOS AO PREFEITO DE R\$ 1.400.000,00 (UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL REAIS) E UM TOTAL DE R\$ 2.600.00,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL REAIS) DE DÉBITO A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, eu me direciono agora aos nobres vereadores que aqui estão, porque isso é uma missão que me foi concedida através do voto, e a população me procurou Vereador Josmá, e disse: ‘Por que é que não convoca o Prefeito, pra que ele se explique?’. Ao invés de ele estar lá na escola agora, fazendo campanha eleitoral, onde as denúncias que terão de ser feitas, serão. A gente está aqui pedindo a presença do mesmo, através de uma convocação, já que ele não esboça nem uma pouca vontade pra aqui estar, pra se fazer presente ali, e explicar. Faça igual o Procurador, diga que é mentira: ‘é mentira, é mentira do vereador, o Promotor do Ministério Público de Contas está mentindo também’. Mas ele tem que vir aqui. E hoje, mais uma vez, a gente apresentando o Requerimento de convocação do Prefeito Nabor Wanderley, para que ele venha aqui explicar essa imputação, de onde gerou esse débito para ele, que provavelmente vai ser julgado favorável, Vereador Josmá.”

Ele tem que devolver o dinheiro público, e a gente quer saber de onde ele vai tirar, caso ele seja condenado, de onde ele vai tirar esse um milhão e quatrocentos mil reais de imputação de débito para ele. Isso não é multa, é imputação de débito, é direto para o CPF dele, não tem esse negócio de multa, não, que ele vai ter que pagar, caso seja condenado na outra fase. A indicação do Ministério Público de Contas é essa. E se o Ministério Público de Contas indicou, alguma coisa ele achou. Essa irregularidade, essa ilegalidade, que aconteceu na cidade de Patos, não é notícia requerida, não é notícia politizeira, e muito menos uma notícia falsa ou mentirosa, isso é um fato que aconteceu e foi comprovado através do Ministério Público de Contas. Se fosse algo que não tivesse fundamento, nem pé nem cabeça, inverdades, ele mesmo teria pedido o arquivamento, por lá mesmo ficava, e de lá não sairia. Então, a gente convoca o Prefeito Nabor Wanderley, e se esta Casa tiver vergonha na cara, e honrar os votos que tiveram na urna, vão sim votar a favor do Requerimento. Para quê? Para que a gente traga o Prefeito ali, para que o mentiroso venha para lá. Eu acredito que o nariz dele não vai crescer igual ao do Pinóquio, não, mas ele venha se explicar." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Meus senhores, minhas senhoras, que nos acompanham, as pessoas que me acompanham online, compartilhem esse vídeo aí. Foi apresentado um Requerimento, convocando o Prefeito Nabor Wanderley, para vir aqui prestar esclarecimentos de uma denúncia do colega Patrian, que se encontra no Tribunal de Contas, a respeito do pagamento de gratificações ilegais aqui na cidade de Patos; de um esquema de pagamento de gratificações ilegais ao arrepio da lei, na ilegalidade. Servidores de carreiras do município de Patos, tenente Bezerra, tem salários atrasados, terço de férias atrasados, gratificações foram tiradas dos servidores aqui, direitos dos servidores não são pagos aqui, mas a patota de aliados do Prefeito Nabor estava recebendo gratificações ilegais através da GAE. Tinha gente que recebia cem e oitenta por cento, tenente Bezerra, de gratificação, os próximos do prefeito, tudo ilegal, e comprovado pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público de Contas. E hoje nós estamos dando oportunidade do Prefeito Nabor vir aqui, explicar o que está acontecendo. Por que, senhor prefeito, o senhor pegou dinheiro público e fez isso? Inclusive, o senhor Prefeito foi multado, em um milhão e quatrocentos mil reais, e somado às multas dos demais secretários, dá dois milhões e seiscentos mil reais. A gente quer explicação, esta é uma oportunidade, Tenente Bezerra, do prefeito vir aqui explicar o que foi que aconteceu, se foi um erro, pedir desculpas ao povo de Patos, e explicar também para os servidores efetivos do município de Patos, porque é que os servidores têm terço de férias atrasados, outras gratificações atrasadas, quinquênios, e essas outras pessoas apadrinhadas do Prefeito receberam? Por quê? As perguntas são simples. E este é um momento de o prefeito vir aqui prestar esclarecimento, por que é que não vem? Não vai passar Vereador Patrian, o Requerimento aqui. Eu voto a favor de toda convocação que venha aqui, Tenente Bezerra, porque eu defendo a transparência pública, eu tenho compromisso com o erário, eu tenho espírito de pessoa pública. E a primeira coisa que eu sei, como pessoa pública que eu sou, nada disso aqui é meu, é do povo de Patos. Mas vai ser reprovado, Vereador Patrian, porque esta Casa aqui é um puxadinho da Prefeitura. Aqui falaram tanto em ética, mas um dos lugares que tem menos ética é esta Casa, por essas posturas, que eu fico morto de vergonha, tudo que o prefeito mandar para aqui, fazem. Se vier um Projeto de Lei para cá, dizendo: 'Vamos matar o povo', e o prefeito disser: 'Votem', votam a favor. Eu fico constrangido, minha gente, porque a gente vem lutando. Transparência pública, minha gente, e esse dinheiro não é nosso, é do povo de Patos, e o povo quer transparência. E tem gente, Patrian, que quer desacreditar as denúncias da gente: 'Ah, é factoide, é politicagem', todo tipo de



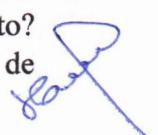
argumento, de adjetivo, para tentar desacreditar as denúncias. Mas a auditoria foi realizada pelos técnicos do Tribunal de Contas, profissionais de carreira do Ministério Público de Contas, não fomos nós que inventamos não; e está comprovado através de documentos, a denúncia é séria. Como é que uma pessoa pega milhões de reais do dinheiro público e faz pagamentos sem previsão legal? Minha gente, você que assiste, isso é crime de improbidade e crime de responsabilidade. Por muito menos, dez por cento disso, o ex-prefeito Dinaldinho foi afastado. Se Patos tivesse uma Câmara de Vereadores, no mínimo, o Prefeito Nabor era para estar afastado. E é isso que o povo de Patos quer, o povo quer transparência, quer responsabilidade, quer honestidade e compromisso. Senão preso, Vereador Patrian. Como é que o cara faz isso com o erário público e não quer vir aqui prestar esclarecimento? Se ele está certo, como o Procurador do Município disse, que é outro desmoralizado, o Procurador do Município, a gente vai representar contra ele na OAB também, e se a gente tivesse maioria aqui, Patrian, a gente o afastava. Mas a minha assessoria pediu para a gente não afastar o Procurador, porque ele é ruim, e é bom para a oposição. Mas é uma oportunidade de o Prefeito vir prestar esclarecimento: 'Ah, eu peço desculpas ao povo de Patos, a gente pagou isso aqui errado'. Vamos pedir desculpas. Mas é assim que a banda toca na cidade de Patos, minha gente. Vocês estão assistindo pelo meu Instagram, e pode me ver também na TV Câmara, que está ao vivo, vai ser reprovado, tenente Bezerra, porque esta Casa não tem compromisso não, é só discurso aqui, fala: 'O povo, o povo, o povo', mas o último a ser respeitado aqui é o povo. Não para todos, obviamente, temos exceções, nós temos que ser justos. Mas, infelizmente, eu fico constrangido, causa perplexidade a gente ser vereador diante de uma situação dessas, porque o povo cobra de mim, na rua, cobra transparência: 'Vereador, o que é que está acontecendo, que o Prefeito foi multado em mais de um milhão de reais?'. Coisa errada, meu amigo! Mas nós estaremos aqui, toda semana, defendendo o interesse do povo, trazendo convocação como essa. Venha prestar esclarecimentos, senhor Prefeito, não corra não, não se esconda não, porque foi assim que todos nós juramos quando assumimos o mandato. Vamos para a votação, e é importante que você acompanhe, cidadão, o que acontece aqui, como é que vota cada um, porque é o seu dinheiro. E eu tenho certeza que ninguém gosta de transparência aqui; e se a coisa estivesse certa, ninguém queria esconder. Muito obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: "Boa noite. Só para justificar o meu voto contrário. Eu acho que esta Câmara tem compromisso com a cidade, é visto que em todas as áreas, que a quatro anos atrás, era problema, era deficiência, era motivo de notícias de jornal, hoje não é mais. Eu acredito que esta Casa tem compromisso, cada um faz o seu lado; a oposição cobra, o que é direito da oposição, e a situação dá a prova do que a população quer. Da mesma forma que alguns colegas aqui, Nadir, são cobrados pelo papel que faz de oposição, nós que somos da base somos cobrados pelo papel que é base, não é Ferré? Que são melhorias nos bairros. Eu creio que quem é base aqui não recebe nenhuma denúncia, a denúncia quem recebe é quem faz oposição. Quem faz a sustentabilidade de um governo recebe pedidos de melhorias, não de denúncia. Então, cada um aqui faz seu papel. Eu voto pelo compromisso que a base, não só daqui, mas da Assembleia, da Câmara dos Deputados, do Senado, todos são papel de base e de oposição. Eu faço o meu de base, que dou sustentabilidade a um governo que fez uma Patos melhor, que continua fazendo uma Patos melhor, por isso que voto contra o Requerimento." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Meu senhor, minha senhora, ontem pela manhã, o município de Patos virou notícia na imprensa em nível estadual, porque a cidade de Patos só aparece de forma negativa na imprensa, e o assunto foi justamente esse. 'O que é que está acontecendo na

cidade de Patos?", o repórter questionava. 'Que tanta multa é essa? Dois vírgula seis milhões de multa, por pagamento de gratificações ilegais, que não estão autorizadas através de lei'. Que depois que fizeram a irregularidade, mandaram aqui para esta Casa um Projeto, de última hora, para depois justificar à justiça. Essa é a realidade, e é assim que a banda toca na cidade de Patos, o dinheiro do povo, sendo destruído, rasgado, para pagar gratificações de babões do prefeito, porque o servidor efetivo sofre na cidade de Patos, e ele sabe do que eu estou falando, se humilhando aqui para receber o que é de fato e de direito. E tem gente que fica gritando: 'defendo o servidor, defendo o servidor', e defendendo essas imoralidades aqui. Para onde foi o dinheiro de pagar os servidores? Foi para aqui, para pagar gratificação ilegal a babão e apadrinhados do Prefeito Nabor. E ele não tem coragem de vir aqui se explicar. Venha, Prefeito! Ele só vai ambiente controlado. Venha para cá, para a gente pegar você nos questionamentos, no argumento. Ninguém vai bater aqui no Prefeito aqui não, agora a gente vai perguntar a ele muita coisa que o povo quer perguntar e não tem oportunidade. Fica o meu compromisso, eu voto favorável da convocação. Quem é responsável por zelar o patrimônio do povo de Patos deveria ser o prefeito, mas esse não tem compromisso. E quem vota contra a convocação é porque é contra a transparência e contra o povo. Não adianta argumentar não, essa é a verdade que fica aqui. E a gente tem compromisso com a edilidade e o compromisso de pessoa pública. Obrigado, Presidente.' Com a palavra, o Vereador Patrian disse: "Senhora Presidente, eu acredito que o Vereador Willami não está morando em Patos não, porque ele falar que desde quando o Prefeito Nabor assumiu, o passado apagou-se. Eu acredito que ele não está morando aqui, porque nós estamos falando do desvio de IPTU, de Gratificação de Atividades Especial paga ilegalmente, buraco, esgoto, fedentina, servidor público recebendo dinheiro em mãos e passando para secretário, descumprindo a lei municipal. Se isso foi uma mudança de quatro anos para cá, então mudou para pior, viu. Para pior, e muito pior, porque não saiu das páginas policiais não. O município não saiu não, a gestão ainda continua nas páginas policiais, infelizmente. Eu queria sim, que não estivesse essa situação, porque a gente torce pela melhoria da cidade de Patos, diferente do que eles falam, que nós somos quanto pior melhor, a gente torce, cobra, investiga, para que isso que está acontecendo hoje aqui não aconteça, para que a população tenha saúde, infraestrutura e segurança. Por isso que nós estamos aqui convocando o Prefeito Nabor Wanderley, para que ele venha se justificar do acontecimento da imputação de débito de um milhão e quatrocentos mil, que ele poderá pagar futuramente, somente isso." Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: "Eu quero falar aqui que está próximo o dia seis de outubro, e saberemos se o trabalho de quatro anos agora realmente surtiu efeito ou se é de quatro anos passados. Eu quero falar aqui, que esse é o meu papel de falar aqui, de ser de base, realmente falar se a educação melhorou, se a saúde melhorou, setores, que antes não tinha melhoramento, que não tinha o que tem hoje, que eu acredito que é a importância. E noticiário sim, nunca vai falar realmente de programas importantes como o PAI, como Novos Olhares, como reforma, como melhoramento e aparelhamento da saúde. Claro que esse noticiário não reporta isso, e sempre coisas que não é termo de notícias, que sabemos, fala-se muito mais de morte do que devidas. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu respeito demais o meu colega Willami, ele sabe do apreço que eu tenho por ele, é um dos que eu mais respeito aqui, mas eu não posso concordar com isso. Eu sou obrigado a ficar do lado da verdade, do lado do povo, e não ficar do lado do Prefeito. Eu respeito os meus colegas da base, tudo bem, mas a realidade não é essa, a realidade é que o Tribunal de Contas, com o Ministério Público de Contas, imputou ao prefeito e seus secretários uma multa, no

montante de dois vírgula seis milhões, porque foram pagos com recursos seu cidadão. Vocês que assistem, recursos dos impostos de vocês foram pagos de forma ilegal. Eu não concordo com essa ideia de fazer atos ilegais na administração pública, e considerar uma administração dessas como boa e como legal. Pode ser legal para as pessoas e os amigos do Prefeito, mas para o povo, para a edilidade não é legal, não tem nada de legal nisso. Muito pelo contrário, isso é ilegal, é imoral e chega a ser criminoso. A gente não concorda com esse modelo de fazer gestão. Se o Prefeito Nabor de fato, como respeitosamente os colegas defendem, dizem que é um bom prefeito, e faz uma boa gestão, ele venha aqui e me desmoralize. Venha me desmoralizar, Prefeito, dizer que nós estamos errados. Venha responder as perguntas aqui acerca desse tema, porque o senhor foi multado. E não foi só essa multa não, tem outro monte de multa, por outro monte de irregularidades, é uma atrás da outra. E a gente aqui tem o compromisso de defender o povo, e não defender Prefeito nenhum. Eu não concordo. Eu respeito meus pares, são da base, estão fazendo seu trabalho, mas eu também estou fazendo o meu, que é defender o povo, defender o que é justo, a legalidade, a transparência pública, o dinheiro público, que o cidadão paga através de impostos abusivos e sobra muito pouco. Então isso não é justo, minha gente. Isso aqui traz uma reflexão para que as pessoas acompanhem mais, Vereador Patrian, Vereador Jamerson e os demais, acompanhem mais, tenente Bezerra, o que acontece aqui, porque palavras até convencem, mas só o exemplo arrasta. Não adianta de nada dizer que defende o povo, dizer que está tudo bem e votar contra o povo. Então, considero demais meu amigo Willami, nunca irei lhe ofender, Vossa Excelência, você sabe do meu respeito, mas nós estamos aqui num debate de alto nível, eu não concordo com isso. E dois, três milhões, dá pra gente melhorar muito a situação de bairros e de ruas da cidade de Patos. Então fica aqui o meu compromisso, as pessoas que me confiaram aqui essa cadeira querem responsabilidade com o uso do erário público, querem transparência pública, e isso nunca é demais, e não custa nada. ‘Ah, o Prefeito está tudo certo’, como falaram aqui, tenente Bezerra, se está tudo certo, ele vem ali e fale, responda as perguntas, diga que o Tribunal de Contas está errado, diga que a Procuradora do Ministério Público de Contas está equivocada, e mostre documentos. Só que até agora quem estar com a verdade somos nós, está aqui. Então fica aqui o meu compromisso e a minha responsabilidade com o povo de Patos, eu voto a favor, por que eu sou a favor da transparência pública. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, eu tenho todo respeito pelo Vereador Willami, a gente sabe que jamais vai ter qualquer tipo de agressão pessoal aqui, mas sim embate político porque ele é base e eu sou oposição, e ele defende o Prefeito, e a gente está aqui pra mostrar a população quem verdadeiramente é o Prefeito. Quando ele fala dos programas ‘Novos Olhares’, PAI, a gente questiona, e até me perguntei: será que foi o suficiente pela verba que entrou, pelo montante que o município captou, de impostos, de emendas. E poderia ter feito mais projetos sociais sim, mas sabe por não fez? Porque teve que pagar ilegalmente essas gratificações, pra manter o seu eleitorado. E nas pressas, em dois mil e vinte três, foi enviado a esta Casa aqui, após denúncia do Vereador sargento Patrian, e a primeira lapada, que gerou uma multa também pra o Prefeito e acredito que tenha sido pequena, de dois mil reais, que foi da gratificação de dois mil e vinte um, e essa é dois e vinte dois, dois mil e vinte dois ou vice e versa, correram contra o tempo e a colocaram retroativa pra início de dois e três, pra não ser pego também, eu denunciei em dois mil e vinte três. E votei a favor, em dois e vinte três, pra que se organizasse e se tornasse legal um pagamento, não equiparação salarial, porque a gente não equipara salário com gratificação não, Prefeito. Eu não sou administrador nem sou economista, mas de forma alguma você vai equiparar salário. Se estar ruim foi

você deixou ficar ruim. Dê aumento ao servidor público, por que é que não deu? 'Não, não tem dinheiro pra dar aumento ao servidor público'. Os enfermeiros vieram aqui chorando, os ACS e ACE, tudo chorando com o que foi retirado deles. Mas as gratificações de atividades especiais estavam sendo pagas, e ai se atrasasse um mês ou se falhasse. Então, a gente está aqui pra defender o que é do povo, pra lutar pelo povo, e insuficiente está sendo a gestão do Prefeito Nabor Wanderley. Eu tenho aqui no meu celular, dos noventa e poucos processos que eu fiz contra o Prefeito, só aí tem nove que já se transformaram em inquérito, nove, e o Prefeito vai ter que se explicar na justiça. Está lá no Ministério Público, e vão falar que é mentira, que mentira do Promotor também o que está aqui, porque é só isso que ele sabe falar. Mais, cidadão, a gente está cuidando das gratificações, para que o seu dinheiro não seja jogado fora. Está lá na frente da Prefeitura um UNO, pra enganar o povo, pra dizer que povo paga o seu IPTU, mas o calçamento e o saneamento básico, que não é obrigação do município, mas as galerias e o conserto sim, educação e saúde isso sim é obrigação do município, que poderiam ser revertidos nesses dois milhões, o qual, segundo o Ministério Público de Contas, foi pago indevidamente por uma gratificação de atividade especial, o município só teve a perder. Imagine as outras gratificações, Vereador, que tem gente que recebe verba federal. Eu não vou nem falar muito, pra gente não atrapalhar a investigação, e não está dentro da escola, não está dentro da escola. Mas isso aí já é outra o Ministério Público Federal, Polícia Federal, que em breve vai estar chegando nessas pessoas. Então, eu, mais uma vez, solicito, peço pra que os vereadores da base votem sim, porque todos nós estaremos representando a população, e o voto que nós tivemos naquela urna, em dois mil e vinte, pra o nosso mandato de dois mil e vinte um a vinte e quatro.' Colocado em votação, o devido Requerimento obteve 04 (quatro) votos a favor e 08 (oito) vereadores votaram contra, portanto o Requerimento foi reprovado." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Como nós estamos aqui sem a utilização do painel, gostaria que fossem citados os vereadores que votaram favoráveis e os que votaram contra". A Senhora Presidente disse: "Votaram a favor do Requerimento os Vereadores Patrian, Josmá, Zé Gonçalves e o Jamerson. Votaram contra os Vereadores: Willa, Ferré, Marco César, Emano Araújo, italo Gomes, a Vereadora Nadir, Décio e David Maia." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Só colocar uma questão aqui, nessas votações até o momento eu não votei contra os interesses do povo de Patos, e nem tampouco contra os servidores públicos, mas esse meu histórico não vem de uns tempos desses pra cá, ele vem do dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um até agora. Então, aqui é importante enfatizar isso, porque a postura, enquanto vereador sindicalista que eu sou, foi sempre nessa linha, e basta citar o famigerado Estatuto do Servidor Público, que veio aqui pra Casa, pra votação, e nós, enquanto vereador sindicalista, conseguirmos tirar de pauta, e construirmos uma proposta diferente. Então a defesa dos interesses dos servidores e servidoras sempre foi feita e continuará sendo feita aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Você que acompanha online, só pra os senhores e as senhoras entenderam, toda vez que tem uma votação, cada vereador pode pedir, através do artigo 137, a declaração do voto para explicar por que votou de tal maneira. Eu voto a favor da transparência pública, essa é uma das bandeiras que eu levantei na minha campanha, quando fui na casa dos cidadãos pedir voto, lá em dois mil e vinte. E só para concluir, bem rápido aqui, pra gente passar pra próxima etapa da sessão, que eu vou parlar mais, que o povo quer falar. Minha gente, as coisas erradas continuam sendo erradas, mesmo que a maioria das pessoas esteja fazendo; e as coisas certas continuam certas, mesmo que uma minoria esteja as fazendo. Portanto, fica aqui o meu

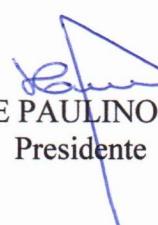
compromisso com a edilidade, com a transparência, com a legalidade e com o dinheiro sofrido do povo de Patos. Obrigado, Presidente. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Cidadão, você que você assiste, isso acontece toda semana aqui na cidade de Patos. E com todo respeito, e eu sou respeitoso, não é culpa de todo povo, mas sim de uma parte do povo, nós temos que saber separar o joio do trigo, porque esta Casa aqui envergonha o povo de Patos, isso daqui é um puxadinho do Prefeito. E repito, se vier Projetos pra esta Casa, dizendo: ‘vamos matar o povo’, infelizmente passa. Eu vou logo dizendo, como já vieram vários aqui pra prejudicar o povo de Patos, aumentar impostos, tudo de ruim é aprovado aqui. Infelizmente, parte da culpa é de uma parte da sociedade, que não acompanha o que acontece aqui, porque é vergonhoso o que acontece aqui, não tem compromisso. Tem gente que foi eleito pelo povo e não defende o povo, defende o Prefeito, em troca de acordos. É assim que a banda tocar na cidade de Patos. Eu fico constrangido porque se os vereadores da Câmara Municipal de Patos quisessem mudar Patos, fazer história, nós faríamos as coisas funcionarem pra uma cidade boa para todos. Mas, infelizmente, essa cidade só é boa pra uma patota, que recebe empregos e benefícios da gestão, enquanto a maioria do povo sofre. É triste. Até na minha live tem um babão, recebe dinheiro, aí defende. É a cidade cheia de esgoto, cheia de problemas, cheia de buracos, cheia de cachorros, as UBS sem médicos, farmácia sem medicamentos, merenda estraga nas escolas, e ainda tem babão que defende porque recebe uma miséria de um salário no final do mês, se vende. É triste, é muito triste. E quando você ver alguém defendendo é porque tem um pão doce na boca ou tem uns empreguinhos na Prefeitura, e a cidade que se exploda, porque ninguém defender coisa errada de graça. Mas nós iremos continuar o nosso trabalho em respeito a você cidadão, que luta por uma Patos melhor, porque a Patos que nós queremos só depende de nós. E se preparem que eu tenho trabalhado, o colega Patrian também, se preparem viu, meu caro colega, nobre Vereador Willa, se prepare meu amigo, e não se surpreenda se em breve a polícia federal ou o GAECO bater nas portas de pessoas da cidade de Patos. Não se espantem, porque tem pessoas trabalhando em defesa do povo de Patos. Fica aqui o meu compromisso. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Vocês que nos acompanham, aos que aqui estavam presenciaram mais uma vez esta Casa votando contra o povo pra defender um prefeito incompetente, um prefeito que gere de maneira arcaica, onde só traz o atraso pra cidade de Patos, um mandato que só tem escândalos, um mandato que se tornou alvo do Tribunal de Contas do Estado, onde um conselheiro disse que Patos está parecendo a torre de babel, ninguém se entende. E da mesma forma isso já vem acontecendo há muito tempo. Eu até pensei que eles estavam seguindo e acompanhando a história de Patos nesses últimos, porque a gente começa falando dos vinte e um milhões, e o Prefeito disse que não tinha acontecido nem um tipo de desvio, aí vem um secretário e diz que recuperou dez milhões, uma torre de babel. Tijolo é pão, pão é pedra, então realmente o conselheiro estava certo, aqui é uma torre de babel, que ninguém se entende, nem pra enganar o povo eles combinam: ‘ei, vamos fazer todo mundo desse jeito’. Eles acham que o povo é besta, que o povo não está vendo, não está acompanhado, mas me deixe dizer um negocinho, sai de dentro do gabinete e vamos pra rua pra vocês verem. Não é mais daquele jeito vocês estão achando que vai ser não, o povo acompanha as redes sociais, acompanha o rádio, os programas de televisões, tudo isso é acompanhado pelo povo, a população está de olhou, a prova está aí, o vereador Willa disse que recebe pedidos e nós recebemos denúncias. Mais quais dos pedidos que o Vereador Willa conseguiu atender sendo base do Prefeito? Porque, com todo respeito que tenho ao Vereador Willa, não fui nesses dias no Distrito de





Santa Gertrudes, mas se foi consertado o esgoto, três anos o povo passou nos dejetos. Então, pra ter meu mandato, que foi dado por Deus, primeiramente, e pelo povo que confiou em mim, pra está passando por isso, eu prefiro nem ser. Pra está passando essa vergonha de ter de estar votando contra o povo e nem poder sair de casa, depois, é melhor eu voltar pra minha profissão de policial militar, porque uma coisa eu honro, é o meu passado e a minha história. Jamais, tenente Bezerra, o senhor que é um homem da lei e que tem história na Polícia Militar, que prendeu muita gente, o senhor sabe que a gente jamais irá se vender ou ficar sem o nosso caráter, porque o que vale do homem é o caráter. Então, a gente entra e sai em qualquer lugar de cabeça erguida, por termos a nossa decisão, por nós sermos homens de verdade. Eu estou dizendo homem com palavra, que se garanta, que disse que é uma coisa, e é uma coisa. Então e desta forma que a gente trabalha e vai continuar trabalhando esses últimos cinco meses. Se eu vou ser reeleito, pertence a Deus, se o povo achou que a gente merece algo que venha, igual ao Vereador Willa disse, daqui a alguns meses a gente vai saber se foi feito uma gestão boa ou não. Mas eu não vivo de política, eu não vivo de política, tenho o meu trabalho, tenho minhas pernas, os meus braços, saúde, e a gente trabalha em qualquer coisa que seja digna, que não venha tirar nada do povo e nem enganar o povo. Dinheiro, pra mim, não é tudo não, agora o meu caráter é. A minha mãe sempre disse que estava criando um homem de caráter, e ela criou um homem de caráter e respeito." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e quarenta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 30 (trinta) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 25 DE JULHO DE 2024.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário